

NORMAS LINGUÍSTICAS E SUAS IMPLICAÇÕES NO ENSINO DA ORALIDADE CULTA

Josina Augusta Tavares Teixeira (UFJF)

josinatavares@hotmail.com

Lucia Mendonça Cyranka (UFJF)

A democratização do ensino trouxe, para a sala de aula, um corpo discente diversificado sob vários aspectos, dentre os quais, muitos alunos usuários de variedades linguísticas não reconhecidas nos meios letrados. Essa nova realidade colidiu, na escola, com quatro posturas básicas, consolidadas pela tradição: supremacia da escrita, omissão do trabalho com a oralidade, imposição de uma norma-padrão, falta de legitimação daquelas variedades linguísticas acima aludidas. Gestado nessas inquietações, o presente trabalho visa, primeiramente, proceder a um aprofundamento do conceito de norma, sedimentado por uma estrutura teórica construída a partir de Coseriu (1979), Bagno (2001), Castilho (2002), Silva, (2002), Lucchesi (2002), Mollica (2003), Bortoni-Ricardo (2005), Faraco (2008), dentre tantos outros estudiosos, sem acalentarmos, contudo, a pretensão de esgotarmos o assunto. Também analisaremos o prestígio/preconceito a que as normas linguísticas estão sujeitas, enquanto identitárias de classes sociais, e refletiremos sobre seus impactos e desdobramentos didático-pedagógicos. Em seguida, apresentaremos uma pesquisa-ação direcionada ao tratamento didático da oralidade, denominada “Eles fala, nois cala: como a escola tem enfrentado o desafio de ensinar a norma oral culta a seus alunos?”. A pesquisa efetivou-se pela construção e implementação de “Oficinas de oralidade”, título atribuído às atividades desenvolvidas em uma escola de classe média baixa, durante todo o ano letivo de 2012. Configura-se como uma concretização da pedagogia da variação, objetivando propiciar aos alunos a ampliação de suas competências discursivas. Finalizando, apresentaremos resultados concretos, comprobatórios da viabilidade e êxito da sociolinguística educacional que legitima as diferentes normas linguísticas covalentes no seio escolar e aponta estratégias para se prover o aluno dos recursos da norma culta.